

BOAS PRÁTICAS PARA A GESTÃO DE EUCALIPTAIS

TEMA N.º1

Rearborizar o eucaliptal



EUCALIPTO
+ SUSTENTÁVEL

Biond^o
Forest fibers
from Portugal

Rearborização de eucaliptais

Se vai rearborizar o seu eucaliptal saiba quais os principais aspetos a ter em conta.

Licenciamento da rearborização

De acordo com a legislação em vigor que estabelece o regime jurídico aplicável às ações de arborização e rearborização, com recurso a espécies florestais, no território continental (Lei n.º 77/2017, DR n.º 158/2017, Série I, de 17 de agosto) “A rearborização com espécies do género *Eucalyptus* spp. só é permitida quando a ocupação anterior constitua um povoamento puro ou misto dominante, tal como definido em sede do Inventário Florestal Nacional, de espécies do mesmo género.” Isto significa que, no caso do eucalipto, **apenas são permitidas ações de rearborização**, por sementeira ou plantação, **em terrenos que já tenham sido ocupados por esta espécie florestal, nos últimos 10 anos.**

No entanto, ainda que possua terrenos já com eucalipto que pretenda rearborizar, é obrigatório submeter ao ICNF, I.P., um pedido de autorização prévia. Recorra a uma associação ou empresa florestal da sua região que poderá auxiliar na elaboração do projeto e no cumprimento dos requisitos e prazos legais aplicáveis antes de proceder à plantação. Não efetue obras no terreno sem ter o projeto aprovado.

Para mais informações poderá consultar o site do ICNF em <https://www.icnf.pt/florestas/arborizacoes>

Aquisição das plantas

Para a aquisição de plantas de eucalipto **deverá possuir um projeto de rearborização aprovado** pelas autoridades competentes.



Consulte um viveiro florestal especializado e **efetue a encomenda das plantas com antecedência** de modo a assegurar a disponibilidade das plantas no momento certo para plantar.

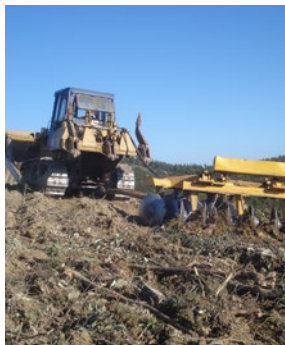
Ao encomendar as plantas **informe o viveiro acerca de eventuais condicionantes ambientais (risco de geada, encharcamento, seca) e biológicas (pragas e doenças)** que possam existir no local onde pretende replantar os eucaliptos, pois existem tipos de plantas melhor adaptadas para cada situação.

Prefira plantas das categorias “testada” ou “qualificada”, garantindo deste modo que está a adquirir plantas de qualidade genética superior, o que associado a uma silvicultura adequada irá resultar numa floresta mais produtiva e mais resistente.

Preparação do terreno

Esta etapa tem como principais objetivos criar condições adequadas ao desenvolvimento radicular e facilitar a mecanização das operações de manutenção e de exploração do povoamento.

As técnicas e equipamentos utilizados assim como o espaçamento das futuras linhas de plantação, devem estar em conformidade com o disposto no projeto de rearborização aprovado.



As operações mais comuns são o destroçamento das toijas do povoamento anterior com uma alfaia tipo enxó acoplada numa giratória, a incorporação no solo dos sobrantes do povoamento anterior com uma grade de discos, e a ripagem (ou subsolagem) do solo à curva de nível a uma profundidade entre 40-70cm. Em terrenos com inclinação superior a 25% a preparação do terreno passa pela construção ou beneficiação de terraços, em curva de nível, desde que prevista no projeto aprovado.



A mobilização do solo deve ser realizada seguindo a curva de nível promovendo a infiltração da água e reduzindo o risco de erosão. Em terrenos com risco de encharcamento pode ser conveniente que a mobilização do solo seja realizada com uma ligeira inclinação lateral, com o objetivo de melhorar a drenagem do terreno.

Evite realizar a mobilização total da área, privilegiando apenas a mobilização parcial em faixas ao longo das futuras linhas de plantação.

É essencial não inverter os horizontes do solo, mantendo a matéria orgânica e os nutrientes na zona de desenvolvimento radicular.

IMPORTANTE:

Não são permitidas quaisquer ações de mobilização do solo com recurso a balde de escavadora giratória ou de retroescavadora, bem como mobilizações segundo o maior declive. (Portaria n.º 15-A/2018 de 12 de janeiro, art. 6º pto. 5)



Receção e armazenamento das plantas

No momento da receção das plantas no campo verifique que as mesmas se apresentam bem desenvolvidas, com aspeto saudável e em bom estado fitossanitário.

Caso exista a necessidade de manter as plantas nas caixas do viveiro por vários dias, tenha preparado um local adequado para o armazenamento das plantas, o qual deve ser fresco, arejado e, caso necessário, dispor de condições para regar as plantas.



IMPORTANTE:

Durante o armazenamento das plantas mantenha o torrão das sempre húmido, e evite o armazenamento das plantas por períodos prolongados. Se as plantas ficarem armazenadas mais de 5 dias as caixas devem estar afastadas entre si (~10cm) e sobrelevadas (ex. em cima de paletes) para possibilitar o arejamento e a não proliferação de fungos e doenças.

Plantação

A plantação deve ser feita preferencialmente no final do inverno/ início da primavera e com o solo húmido. O torrão das plantas deve encontrar-se bem molhado no momento da plantação.



Ao plantar, os aspetos mais importantes a ter em conta são:

- Respeite a distância entre plantas, em conformidade com o projeto florestal. Nas linhas de plantação a distância entre plantas não deverá ser inferior a 1,80m;
- As plantas devem ser colocadas no fundo do rego de plantação, ou a meia altura do talude do rego em terrenos com risco de encharcamento, e a planta deve ser colocada na vertical utilizando-se preferencialmente um tubo de plantação;
- O torrão deve ficar totalmente coberto de terra, devendo o solo envolvente ser levemente acamado para evitar a formação de bolsas de ar;
- Ao plantar aplique adubo em cada planta, de modo a promover um bom arranque do crescimento e a redução da mortalidade nos primeiros meses do povoamento. Consulte o guia “Adubação à instalação e Adubação de manutenção” e saiba como fazer a adubação de instalação do seu eucaliptal.

Retanča



A retanča é a última fase da instalação e consiste na substituição das plantas que não tenham sobrevivido ou que se encontrem debilitadas.

Nas plantações de primavera esta operação deverá ser feita até cerca de 3 a 4 semanas após a plantação, enquanto nas plantações de outono/inverno a retanča deverá ser efetuada até ao início da primavera seguinte.

Recomenda-se que ao fazer a retanča volte a fornecer adubo de libertação controlada às novas plantas, seguindo as mesmas recomendações técnicas da plantação inicial.

Saiba como efetuar a adubação à plantação no tema 2 “Adubação à plantação e Adubação de manutenção”



Lembre-se

- A rearborização com eucalipto apenas está permitida em terrenos já ocupados por esta espécie florestal e requer um pedido de autorização prévia ao ICNF, I.P.
- As técnicas e equipamentos utilizados assim como o espaçamento das futuras linhas de plantação, devem estar em conformidade com o disposto no projeto de rearborização aprovado.
- Não são permitidas quaisquer ações de mobilização do solo com recurso a balde de escavadora giratória ou de retroescavadora, bem como mobilizações segundo o maior declive.
- Prefira plantas de qualidade genética melhorada, adequadas ao local onde vai plantar e efetua a sua encomenda com antecedência.